

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**A incorporação da metodologia ativa como ferramenta de ensino e aprendizagem na
formação médica.**

JOILDA BATISTA DE ALMEIDA REGO

NATAL/RN

2020

JOILDA BATISTA DE ALMEIDA REGO

**A incorporação da metodologia ativa como ferramenta de ensino e aprendizagem na
formação médica.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Deisiane da Silva Mesquita

NATAL/RN

2020

RESUMO

Introdução: Educação em Saúde e aprendizagem na formação médica envolve a superação de desafios. Metodologias ativas no ensino e aprendizado ativo qualificam a preceptoria em saúde. É essencial que desperte no aluno a motivação e a aprendizagem significativa. O aprendizado na assistência integral e inserção de metodologias ativas durante a residência médica contribuem positivamente na formação profissional. **Objetivo:** Incorporar metodologias ativas na formação médica. **Metodologia:** Projeto de Intervenção adotando metodologias ativas no ensino médico por meio de melhorias no processo ensino-aprendizagem e na qualificação dos preceptores. **Considerações finais:** Metodologias ativas na preceptoria médica são instrumentos ativadores da integração ensino e serviço de saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Aprendizagem Ativa, Modelos Educacionais.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, os sistemas de saúde se organizaram e se concentraram em atender demandas das condições agudas ou episódios de agudização de condições crônicas. Com o aumento da incidência e mortalidade por câncer, decorrente da transição demográfica e epidemiológica na população brasileira como também, com a mudança na distribuição e na prevalência dos fatores de risco de câncer, especialmente aos associados ao desenvolvimento socioeconômico, foram gerados novos desafios para os sistemas de saúde, principalmente nos países de baixa e média renda, nos quais a transição ocorre mais abruptamente e sem necessariamente aumento da renda ou da qualidade dos serviços de saúde (INCA, 2019; RODRIGUES, 2015).

Considerando os desafios gerados e com o objetivo de garantir a integralidade do cuidado, a Portaria nº 4279/GM/MS de 30 de dezembro de 2010 estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito do SUS, de maneira que o processo de organização do sistema de saúde redireciona suas ações e serviços no desenvolvimento da RAS (Rede de Atenção à Saúde) para produzir impacto positivo nos indicadores de saúde da população.

Diante do processo de transição demográfica e a maior prevalência das doenças crônicas com o envelhecimento da população e seu alto impacto na saúde das pessoas idosas, com a necessidade de reorganizar a atenção à saúde da pessoa com doenças crônicas foi instituída a Portaria nº 483/GM/MS, de 01 de abril de 2014, que redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização de suas linhas de cuidado (INCA, 2019).

O câncer, configurando-se como uma condição crônica de saúde, tem contribuído para geração de mudanças na evolução da mortalidade no Brasil, uma vez que representa o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países (INCA, 2019).

Para o Brasil, de acordo com as estimativas divulgadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) para cada ano do triênio 2020-2022, são esperados, aproximadamente, 625 mil casos novos de câncer, incluindo os casos de pele não melanoma (450 mil, excluindo os casos de

câncer de pele não melanoma). O câncer de pele não melanoma será o mais incidente (177 mil), seguido pelos cânceres de mama e próstata (66 mil cada), cólon e reto (41 mil), pulmão (30 mil) e estômago (21 mil) (INCA, 2019).

Os processos de ensino-aprendizagem em saúde no Brasil, em sua maioria, são realizados nos serviços da rede pública ou integrados a ela. No entanto tais serviços direcionados para a docência nem sempre são adequados à formação profissional em saúde, uma vez que os profissionais de saúde que desempenham suas funções nestes cenários de prática, seguindo o modelo tradicional de ensino tornam-se os preceptores. Dessa forma sem a adequada qualificação pedagógica na atividade de preceptoria a formação acadêmica dos profissionais de saúde respalda-se em um método de ensino e aprendizagem com enfoque no modelo tradicional biomédico que adota a concepção de educação tecnicista, atendendo às demandas do modelo hegemônico de atenção à saúde (DUARTE, 2013; RODRIGUES, 2015).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino em medicina, a formação médica ocorre na perspectiva da integralidade da assistência capacitando-o a atuar como promotor da saúde integral do ser humano. Desta maneira a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

No cenário atual tornou-se desafio para os serviços de saúde pertencentes ao Sistema Único de Saúde (SUS) e direcionados para a docência reorganizar-se a fim de atender as atuais necessidades e demandas de ensino e aprendizagem na atividade de preceptoria, de maneira que é fundamental a busca de embasamento científico e técnico para promover a qualificação adequada e, com isso a habilitação do fazer pedagógico em serviço (INCA,2015).

O enfoque do aprendizado na assistência integral em oncologia e a inserção de metodologias ativas durante a residência contribuem positivamente na formação profissional?

2 OBJETIVO

O projeto tem como objetivo principal: Incorporar a metodologia ativa como princípio norteador do processo ensino-aprendizagem na formação médica durante o programa de Residência Médica em Oncologia da Liga NorteRiograndense Contra o Câncer.

Assim como, tem como objetivos específicos: 1) Discutir estratégias para melhor qualificar os preceptores nesse contexto. 2) Reportar dados que podem ser considerados importantes para o desenvolvimento acerca do assunto no país e para a aplicação prática das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem na formação médica durante o programa de Residência Médica.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção por meio da incorporação da metodologia ativa na integração ensino e serviço de saúde durante a formação discente, que busca melhorias no processo ensino-aprendizagem e melhorias na qualificação dos preceptores do Programa de Residência Médica em Oncologia da Liga NorteRiograndense Contra o Câncer (LIGA).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto será realizado na Liga Norte Riograndense Contra o Câncer (LIGA), uma instituição credenciada como Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) no estado do Rio Grande do Norte. A LIGA é inserida na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS, componente da Atenção Especializada e Linha de Cuidado em Oncologia que apresenta em seu campo de prática os subcomponentes: ambulatorial especializado, hospitalar, urgência e emergência.

O projeto será desenvolvido pelos preceptores com os residentes vinculados ao Programa de Residência Médica em Oncologia Clínica através da utilização de instrumentos reconhecidos como ativadores da integração ensino de serviço de saúde por meio da adoção das metodologias ativas nas atividades de ensino desenvolvidas pela preceptoria.

Nas reuniões clínicas semanais e no atendimento ambulatorial especializado realizado diariamente serão adotadas as metodologias ativas: problematização; aprendizagem baseada em problemas (ABP); estudo de caso e sala de aula invertida.

Ao final do módulo semanal será realizada a avaliação somativa incluindo os conteúdos mais relevantes, fornece feedback ao aluno informando o nível de aprendizagem alcançada.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Nas reuniões clínicas que são desenvolvidas durante um turno na semana, ocorre o encontro semanal com todos os residentes do programa e um preceptor onde são discutidos os tumores divididos por módulos, nesse momento serão adotadas as metodologias ativas: sala de aula invertida e estudo de caso.

No atendimento ambulatorial especializado realizado diariamente nas consultas de primeira vez serão adotadas as metodologias ativas: problematização; aprendizagem baseada em problemas (ABP).

A interação com os colegas e o aprendizado centrado no estudante são importantes no desenvolvimento do raciocínio crítico e permite que na prática seja incorporadas diferentes opiniões e, com isso amplia-se o aprendizado (ELADI, 2020).

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Temos como fragilidade a existência de preceptores sem formação pedagógica, aqueles que se tornaram preceptores por desempenharem suas funções nos cenários de prática.

Destaca-se como oportunidades o fato de ser uma instituição com programa de residência médica e multiprofissional, voltado para a formação de médicos especialistas em áreas estratégicas da atenção em saúde.

É uma instituição credenciada como Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) no estado do Rio Grande do Norte. Inserida na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS, componente da Atenção Especializada e Linha de Cuidado em Oncologia que apresenta em seu campo de prática os subcomponentes: ambulatorial especializado, hospitalar, urgência e emergência.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Ao final do módulo mensal será realizada a avaliação somativa incluindo os conteúdos mais relevantes, fornece feedback ao aluno informando o nível de aprendizagem alcançada e atribuindo notas baseada por competências.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação em Saúde e a construção do conhecimento na formação médica envolve também a superação de desafios pelo preceptor e pelo aluno. A qualificação pedagógica do preceptor para exercer sua função com o domínio e a inserção das tecnologias e metodologias ativas nas atividades de ensino e prática, tais como o aprendizado ativo passa a ser

reconhecido como um importante fator de qualidade da preceptoria em saúde. Torna-se fundamental na prática do preceptor despertar o senso crítico do aluno, estimulando-o à motivação e adoção da aprendizagem significativa, de forma que o aluno é o principal responsável pela construção do seu conhecimento. A incorporação das atividades e projetos de intervenção baseados em problemas voltados a produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para qualificação.

O estudo justifica-se pela necessidade do processo de formação médica e atividade de preceptoria utilizar as metodologias ativas que são os instrumentos reconhecidos como ativadores da integração ensino e serviço de saúde. Promovendo o estudo e a compreensão da assistência oncológica inserida em uma rede de assistência em saúde – doenças crônicas, além de contribuir no aprendizado da assistência integral em oncologia.

A capacitação do preceptor envolve não só o aprimoramento nos métodos de ensino mais também o aprimoramento das qualidades em ser um grande professor, desenvolvendo efetivamente sua técnica e adotando metodologias inovadoras e efetivas a fim da manutenção do seu interesse no aprendizado do aluno, estimulando a participação destes alunos e envolvendo-os no processo construtivo do aprendizado (WICKRAMASINGHE, 2016).

Além do mais, pode contribuir para a qualificação da equipe multiprofissional na docência e para a qualidade na formação médica ao descrever e reportar os dados considerados importantes para o desenvolvimento acerca do assunto no país e para a aplicação prática dos princípios norteadores do processo ensino-aprendizagem na formação médica durante o programa de Residência Médica, além de identificar as dificuldades encontradas na prática de preceptoria servindo de referência para que sejam elaboradas estratégias para minimizá-las.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia e Residência em Física Médica: plano de curso, Rio de Janeiro, RJ, INCA, 2015.
2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil - Rio de Janeiro, RJ, INCA, 2019.

3. BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES no. 4**, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em medicina - Brasília, DF, 2001.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS no. 4279**, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito do SUS, Brasília, DF, 2010.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS no. 483**, de 01 de abril de 2014. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização de suas linhas de cuidado, Brasília, DF, 2010.
6. DUARTE, Ana Lúcia et. al. A Aprendizagem Baseada em Problemas no ensino das ciências básicas: experiência no segundo semestre do curso de Medicina de um Centro Universitário. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, n. 37, p. 89-96, 2013.
7. RODRIGUES, Suzana Gonçalves; NEVES, Maria da Graça Camargo. Avaliação formativa: vivências em metodologia ativa de ensino aprendizagem na visão docente e discente. **Comunicação em Ciências Saúde**, Brasília, n. 26, p. 105-114, 2015.
8. ELADI, Mohamed; JARRAHI, Abbas. Using practical-based team-based learning (PTBL) as a tool for providing na immediate feedback to the students during Anatomy Education. **European Journal of Anatomy**, Espanha, n.24, p.57-62, 2020.
9. WICKRAMASINGHE, Samanthi. **Innovative and interactive teaching methods for improving learning quality in higher education**. In: **International Conference on Education and Distance Learning**, 2, 2016, Colombo. Resumos. Sri Lanka. 2016, p. 01-11.